



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 09 a 15 de junho de 2024.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

MINISTROS DE CRISTO.

Servos cooperadores de Deus.

“Eu plantei [Paulo], Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus”. (1 Co. 3.6).

“Assim, pois, importa que todos nos considerem como ministros de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus”. (1 Cor. 4.1).

Escrevendo a igreja de Corinto, Paulo após sua saudação inicial, continua tratando dos graves problemas de contenda e divisão que estão presentes na igreja. Os crentes se mostram carnisais e não espirituais e ainda muito imaturos na vida cristã. Sua carnalidade está estampada nas contendas no meio da comunidade, na adoção de padrões humanos e não divinos; e, na falta de unidade do rebanho, que se divide por causa do culto as personalidades.

Assim sendo, Paulo decide orientar a igreja de Corinto no enfrentamento dessas questões, e suas orientações acabam por oferecer uma boa instrução para que os ministros de Deus edifiquem a igreja de Cristo e sejam encontrados fiéis no exercício do seu ministério.

O apóstolo Paulo afirma que PARA O MINISTRO DE CRISTO, O FUNDAMENTO É CRISTO. “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Cor. 3.11). A igreja não é do pregador nem da congregação. Ela é a Igreja de Deus e de seu filho Jesus Cristo. Somos o edifício de Deus, cujo fundamento é Cristo (3.9). Pastores e pregadores mudam, passam e morrem; somente a igreja edificada em Jesus sobrevive.

O apóstolo Paulo afirma que PARA O MINISTRO DE CRISTO, A UNIDADE DA IGREJA É FUNDAMENTAL. “Quando alguém diz: “Eu sou de Paulo”, e outro diz: “Eu sou de Apolo”, não é evidente que vocês andam segundo padrões humanos?” (1 Cor. 3. 4). A pergunta é muito contundente: “Será que Cristo está dividido?” (1 Cor. 1. 12). De fato, na igreja de Corinto, o corpo de Cristo estava dividido. Paulo decide destacar as causas da divisão e orientar os ministros como enfrentá-las. A DIVISÃO NA IGREJA É CAUSADA POR SUA ADOÇÃO DE PADRÕES HUMANOS. A igreja decidiu trocar o sólido fundamento que é Cristo, por padrões humanos. A divisão também tinha outra causa: CULTO A PERSONALIDADE. “Quem é Apolo? E quem é Paulo? (1 Coríntios 3. 5-8). Um ministro de Cristo nunca deve incentivar a prática do culto à personalidade.

O apóstolo Paulo afirma que A MISSÃO DO MINISTRO DE CRISTO É PLANTAR E REGAR, A DEUS CABE O CRESCIMENTO DA IGREJA. “De modo que nem o que planta é alguma coisa,

nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento” (1 Cor. 3. 7). Deus chama uns para preparar o terreno, outros para semear, outros para regar e ainda outros para colher. A vida e o crescimento da igreja são um milagre que só Deus pode realizar. A atividade de Deus, de dar o crescimento, é contínua. O crescimento numérico pode até ser fabricado, mas o crescimento espiritual só Deus o produz. O trabalho humano sem a ação de Deus não produz resultados espirituais efetivos.

O apóstolo Paulo afirma que OS MINISTROS DE CRISTO SÃO ENCARREGADOS DE PROCLAMAR O EVANGELHO DE DEUS. “Assim, pois, importa que todos nos considerem como ministros de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer destes encarregados é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Cor. 4. 1-2). O ministro de Cristo é um mordomo que vive com fidelidade. A palavra “ministro” usada pelo apóstolo Paulo para definir o ministro de Cristo, é a palavra grega “*huperetes*”, que significa um remador de galés. Essa palavra era utilizada para a classe mais simples de servos. Isso significa que os ministros de Cristo são “servos” de Cristo. Paulo também afirma que os ministros de Cristo, são “mordomos” de Cristo (1 Cor. 4.2). O ministro de Cristo é de fato um mordomo que obedece às ordens do seu Senhor (4.1).

O que Deus requer do despenseiro (do encarregado) não é sucesso nem popularidade, mas fidelidade: fidelidade ao Senhor, fidelidade à missão e fidelidade ao povo.

Por ocasião do dia do Pastor, que Deus abençoe cada ministro de Cristo no exercício de tão desafiador ministério.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



Tema: MINISTROS DE CRISTO.
Servos cooperadores de Deus.

Texto: 1 Coríntios 3. 4-9
1 Coríntios 4.1-2

Quebra-gelo: O que vem a sua cabeça quando ouve a expressão “pastor”? Você pode mencionar o nome de um ou dois pastores que deixaram marcas profundas na sua vida?

- 1) Paulo fala que o ministro precisa ter um firme fundamento em seu ministério. Qual é esse fundamento? Por quê?
- 2) A unidade de uma igreja é fundamental. A divisão na igreja é um grave problema. Quais são as duas causas da falta de unidade na igreja de Corinto? Comente.
- 3) O trabalho humano sem a ação de Deus não produz resultados espirituais efetivos. Plantar e regar são muito importantes, e o crescimento quem pode realizar? DE quais crescimentos estamos falando aqui?

- 4) Os ministros de Cristo são encarregados de proclamar o Evangelho de Deus. Em 1 Coríntios 4.1-2, duas palavras revelam o perfil desse ministro: servo (ministro) e mordomo (encarregado). Comente sobre cada um desses perfis.

Conclusão:

5- Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Ore pelos pastores de sua igreja.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____ 2-_____ 3-_____ 4-_____ 5-_____

7- Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8- Confraternização.